

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

COMPORTAMENTO INICIAL DE VARIEDADES DE CAFÉ, ARÁBICA E ROBUSTA, EM REGIÃO QUENTE, EM PIRAPORA – MG

J.B. Matiello e S.R. Almeida – Eng^{os}. Agr^{os}. MAPA/PROCAFÉ; E.C.Aguiar, V. Josino e R.A.Araújo, Técns. Agrs. São Thomé.

As regiões de clima quente, com temperatura média anual acima de 21-22°C, são consideradas inaptas ao cultivo de cafeeiros arábica, sendo indicadas para o plantio de variedades de robusta.

Na área de Pirapora-MG, com temperatura média anual de 24,5°C, vem sendo desenvolvido um novo pólo de cafeicultura irrigada, baseado no cultivo de variedades arábica (Catuaí). As lavouras mais velhas estão na 4ª safra e tem apresentado altas produtividades (média de 74 scs/ha).

Com o objetivo de avaliar o comportamento de diferentes variedades arábica em relação ao Robusta-Conillon estão sendo conduzidos 2 ensaios no Campo Experimental de Agropecuária São Thomé, altitude de 510m.

No primeiro, cada parcela experimental foi constituída de 2 fileiras, com 100 plantas cada variedade, sendo testadas 7 arábicas (ver quadro 1) e o Conillon, em 2 sub-parcelas (com 1 haste e com 3 hastes). Para as variedades Catuaí e Palma 2 também foi constituído 1 parcela adensada, com o dobro de plantas/ha. O espaçamento foi de 3,6 x 0,70m, sendo o adensado de 1,8 x 0,70m. O plantio foi efetuado em mar/2004 e o campo recebe irrigação por aspersão em malha. Os tratos culturais são os usuais, indicados de acordo com o Manual Cultura do Café no Brasil. Foi feita a avaliação do campo através das duas primeiras safras, em 2006 e 2007.

O ensaio 2 foi instalado em mar/2005 com 48 seleções, envolvendo híbridos diversos com resistência à ferrugem e ao bicho mineiro e 3 seleções de Conillon, além do Catuaí e do Acaiaí como padrões do ensaio. As parcelas foram constituídas de 6 plantas, em blocos ao acaso, com 3 repetições. Em 2007 foi avaliada a primeira safra no ensaio.

Resultados e conclusões (iniciais):

Os resultados de produção nas duas primeiras safras no campo 1, para as diferentes variedades e sistemas de plantio e condução, estão colocados no quadro 1.

Quadro 1. Produtividade inicial (2 primeiras safras) em cafeeiros de variedades arábica e Robusta-Conillon, em região quente. Pirapora-MG, 2007. Esp. 3,6x0,7 m.

VARIEDADES	PRODUTIVIDADE (scs/ha)	PRODUTIVIDADE (scs/ha)	MÉDIA (scs/ha)
	2006 (1ª SAFRA)	2007 (2ª SAFRA)	
Catuai V. IAC/144	76,0	82	79
Catuai Amarelo 3/5	82,6	68	75
Catuai Amarelo FG	78,4	91	84
IBC - Palma 1	82,0	98	90
IBC - Palma 2	62,0	92	77
Acauã C. 363	64,0	95	79
Topázio	80,0	80	80
Conillon – 1 haste	62,4	85	73
Conillon – 3 hastes	74,6	96	85
Catuai V./144 – adensado	156,0	130	143
Palma 2 - adensado	121,0	145	133

Verificou-se que entre as variedades arábica houve destaque para o Catuai Amarelo FG e o IBC/Palma 1, com superioridade em relação ao padrão Catuai V/144. Os demais arábica se comportaram de forma semelhante ao padrão Catuai. A observação da florada mostrou, na primeira safra, a formação de flores anormais, tipo estrelinhas, nas variedades Acauã e Palma 2. Essas variedades foram as mais vigorosas e com menor stress na época da floração, parecendo que os botões não evoluíram para flores normais por falta de stress hídrico. Na segunda safra esse problema não foi observado.

Na comparação com a variedade Robusta-Conillon verificou-se vantagem produtiva para as melhores variedades arábica, especialmente quando as plantas de Conillon foram conduzidas com uma só haste, mostrando que sob condições favoráveis, com irrigação, o fator temperatura alta, que seria crítico para cafeeiros arábica, não afetou a boa produtividade desses materiais genéticos.

Na condução do cafeeiro Conillon, as plantas com 3 hastes produziram 17% a mais do que aquelas com 1 só haste, ficando estas últimas com aspecto semelhante às das variedades arábicas, com boa formação de saia nas plantas.

No sistema adensado a produtividade verificada foi quase o dobro daquela no renque aberto, mostrando pequena concorrência entre linhas nas safras iniciais.

Quadro 2. Produtividade inicial, na primeira safra, em cafeeiros de variedades arábica e Robusta-Conillon no ensaio 2, em Pirapora-MG, 2007. Espaçamento 3,6 x 1,0 m, plantio em mar/05.

VARIETADES/SELEÇÕES	PRODUTIVIDADE (scs/ha) NA PRIMEIRA SAFRA- 2007
Catucaí Amarelo 2 SL c. 15	68
Catucaí Amarelo 2 SL	60
Pau Brasil	54
Araonga	59
IBC/Palma 2 Amarelo	60
IBC/Palma 2 Vermelho	84
Obatã	85
Mundindu	70
Eparrey	66
Catucaí Vermelho Fama	73
Acaiaí	73
Catucaí Amarelo	62
Catucaí Vermelho 31/6	62
Icatu 2944 c. 190	102
Sabiá 398	90
Catucaí V. 36/6 c. 470	44
Catucaí V. 20/15 SSP	72
Catucaí V. 24/137	70
Catucaí V. 20/15 cerrado	80
Acauã SH2	68
IBC/Palma 2 SSP	60
Catucaí 2 SL- CK	65
Sarchimor Amarelo	71
Colombiano	42
Catucaí A. 24/137 Jaguarai	67
Paraiso	54
Siriema 10/12/46	40
Siriema Vermelho	50
Siriema 19/4-7/50	58
Siriema 9/13-7/10	38
Siriema 9/20-7/10	30
Siriema 4/18-2/12	40
Siriema 3/32-1/18	58
Siriema 6/5-2/27	42
Siriema 6/4-2/27	43
Siriema 6/32-2/27	31
Siriema 842-2-4	37
Siriema 12/3-9/36	56
Siriema 7/40-7/1	40
Siriema Cor. 19/3	56

Siriema Cor. 17/9	61
Catuai Vermelho IAC 144	60
IBC- Palma 1 Corom.	72
Conillon FC – 1 haste	78
Conillon FC – 3 hastes	120
Conillon FG – 3 hastes	122
Conillon Rosinha – 3 hastes ⁷⁸	118

Conclui-se, preliminarmente, no campo 1 que:

- a) A produção inicial de variedades de café arábica, em regiões quentes, é ligeiramente superior ao Robusta-Conillon.
- b) As variedades arábica Catucaí Amarelo FG e IBC Palma 1 apresentam produtividade ligeiramente maior que o padrão Catucaí V. /144.
- c) sistema adensado resulta em produtividade quase dobrada nas 2 primeiras safras em relação ao renque-aberto.
- d) A condução do Conillon com maior número de hastes (3) é vantajosa.
- e) A normalização da floração e a produtividade esteve relacionada ao stress hídrico, favorecendo a abertura normal e o pegamento dos frutos.

Os resultados na primeira safra no ensaio 2 constam do quadro 2 onde foram colocadas as produtividades das diferentes seleções/progênes, de variedades arábica e de Conillon, nesse último com condução de 1 e 3 hastes/planta.

Nos materiais de arábica foram mais produtivos inicialmente o Icatu 2944 c. 190, o Sabiá 398, o Obatã, o IBC/Palma 2 e o Catucaí V. 20/15 cerrado, com produções superiores a 80 sca/ha. Em plano logo abaixo situaram-se o IBC/Palma 1, Acaiá, Mundindu, Sarchimor Amarelo e diversas seleções de Catucaí, com 70-80 scs/ha, ai incluído também o Conillon com 1 haste. O Conillon com 3 hastes foi superior a todos os arábicas, chegando na faixa de 120 scs/ha.

Os materiais de arábica de porte alto e o Conillon foram beneficiados pelo maior espaço entre plantas na linha (1 m).

Os materiais de Siriema foram, no geral, pouco produtivos, com destaque apenas para as seleções 17/9, 12/3 e 3/32.